



teraria da Ericeira, matriculado na escola normal de Caparica, primeiro financeiro junto á corte de Benavente, discípulo de Antonio de tomar, pavão da scena portugueza, e irmão do anadador das almas da nossa freguezia...

S. Ex.ª dá diariamente gratis (mediante a gratificação de 2880) lições d'algebra,

Folhetim do Burlesco.

Carta de Braz Refresco, boticario na rua d. . . . , ao seu amigo o Burlesco.

MON CHER,

izia o Papa-fina = sem amor não se vive =; tinha razão, e eu que sou papagrossa digo ainda mais, que = sem serveja e limonada gazozza não se póde viver =, e se não fosse a precisão de acudir ao respeitavel com a mistura salina, e cosimento de althéa, estava a estas

horas em Cintra, vendo (como ha dias disse aqui om meu freguez que V. m. conhece muito bem) a pedra d'alguidar!!

O Rebellinho aqui costuma vir á noite dar seu bocado de palestra, e elle me affiançou que Domingó não choverá; elle que o diz, é porque tem fortes razões para o saber, e ninguém melhor está no caso; governa o tempo.

Por elle lhe mandarei dizer amanhã onde nos havemos encontrar para ir vêr o monstro que Domingo apenas foi semi — em consequencia da chuva damnificar parte. O Corradini tambem me affiança o bom tempo, e eu affianço-lhe uma enchente de oito vintens, se o respeitavel publico não reconsiderar.

Meu caro, peço-lhe encarecidamente que não poupe os da estrella do norte, que andam por ahí insupportaveis. Depois que embarcaram os caixotes de terra de Portugal, já lhes parece que outra vez

mathematica, clinica, arithmetica, dança, piano, esgrima, negromancia, e illusões-fantastico-fysico-oriental-chimico-cadastronico.

S. Ex.ª tem apresentado diferentes problemas de sua invenção.

N. B. São todos representados por cifras. Ora cifra e zero é o mesmo (dizem os botanicos).

1.º Problema.

0 + 0 + 0 + 1.º pavão + 1 queijo x 2880; X =

Demonstração.

Zero, multiplicado por cifra, mais nada, mais um pavão, mais um queijo, multiplicado por dois mil oitocentos e oitenta, está para X.

O X é que é a historia, ninguem ainda resolveu o problema; pois era. zero, cifra, nada, pavão, queijo, 2880, ainda mesmo que se lhe acrescente uma canastra de macaronete, uma aguia branca, e 10 arrobas de cadastros, tudo está para Antonio José d'Avilá, igual a um cadastrone,

O rei chegou á barra,
Em Belem desembarcou
Aos malhados não fallou,
Depois os cacetou
E alguns enforcou.
Não elle, mas mandou;
E tanto nos seringou,
Que no fim convencionou,
E em Sines embarcou,
O navio se mudou.
E foi-se o rei-chegou.

Tenho lindas anecdotas para lhe contar a respeito destes patuscos, fica para quando houver mais vagar.

Dou-lhe parte que não ha bilhetes nem camarotes para se vêr a — Profecia. — Eu podia fazer uma profecia, á — Profecia — mas não quero que digam cousas e lousas. E' verdade que tem cavallinhos, mas faltam os camellinhos, parte essencial daquelle casa, e o nosso publico é realmente dotado de bom gosto, etc. etc. Agora já não ha — Cavalheiro d'Essone — Uma filha casada — O marido apoquentado — O Diabo, etc. etc., isso morreu com a — Profecia — e o escravo negro já tem empenhos para um cantinho, ainda que seja nos bastidores; o que é este mundo!!! Eu sinceramente lhe desejo fortuna por que são bons rapazes, mas acho-os um pouco exquissitos, e ainda mais exquissitos ficam sendo depois da apresentação de uma caricatura sobre os cartazes. As armas portuguezas, que são 5 quinás e 7 castellos, descobertas pelo sr. Apollo e as suas 9 raparigas, que (com sua licença) são ao todo 10 monos, acho pouca poesia e nenhum gosto na invenção; ou armas, ou muzas, porque ambas não se pódem combinar sem grande quezilia. Não haveria por lá ninguem que

Por consequencia, zeros e cifras, chevem da bocca do maestro, e sempre são zeros e cifras erradas.

S. ex.ª é mesmo uma cifra, com cifras sempre pagou aos seus subordinados, com cifras nunca se sustentou, com cifras se- ringa-nos, mas com cifras nunca contou para si só, postas em monte á direita da unidade, e para os mais, punha-as á esquerda. A differença não é muita, é só questão de collocação!

E' este o mestre da ala direita, e o que quer arranjar as nossas finanças.

Se por acaso houvessemos de precisar de um escripturario para as finanças da redacção do BURLESCO, fique S. ex.ª descaçado que não o haviamos occupar, para não termos depois de pagar aos empregados com cifras, da fabrica de S. ex.ª

O BURLESCO, sempre desejoso de propagar tudo que é de interesse e utilidade, cumpre com um dever, e favor á humanidade.

os aconselhasse?!... Pequenas miserias!

Já sei o motivo por que aqui se cheira, e fuma tabaco podre, e pelo contrario por que nas ilhas se fuma e cheira bom. Se quando eu fór comprar o meu vintem de rapé, continuar a ser como até agora, hei de seringar com mais descaço a historia, por ora fico aqui!.....

O Mendes é estafeta que traz sempre a mala cheia de novidades tão seringatorias como elle, e verdadeiras como é verdade ser em professor de esgrima. Léa as notas d' Hespanha, que hade gostar; parece-me que a sua Hespanha é na travessa das Mercês.

Dizem que vão acabar as capoeiras, vulgo seges. Realmente já são retrogradadas, mas hade custar a acabar o tal chinfrin rançoso; veremos os cabets se satisfazem o respeitavel.

Diga-me, quando tem tenção de dar lá um cantinho na pagina, áquelle conde-charlatão que diz faz licôres, ensinando-os a fazer de graça, mas que ninguem aprende. Este licorista de chinfrin insulta os nossos vinhos, e bebe d'elles, sem ter receio de ficar com as tripas = côr de tinta de escrever = como elle diz ficam as dos que os bebem. Beba o bello Collares, Buccellas, Madeira, e Porto, e deixe vêr depois se tem as tripas negras. Eu pela minha parte não tenciono ter armazem de licôres, mas se tivesse não precisava aprender com condes, havendo em Lisboa tanto taberneiro que nunca foi, nem hade ser conde (parece-me) e que os faz magnificos. Conde licorista, é exquissito e pouco vulgar.

O CIDADÃO

Braz Refresco.

Ha dias, por acaso, veiu ao escriptorio da sua redacção, um jornal de annuncios, que traz alguns de pequeno interesse, que não merecem o incommodo de os popularisar, porém os dois que se seguem não estão n'esse caso. Ahi vão:

O retrato de D. Miguel de Bragança.

e de sua esposa, vende-se por 40 réis na rua Augusta n.º 98, proximo ao Rocio.

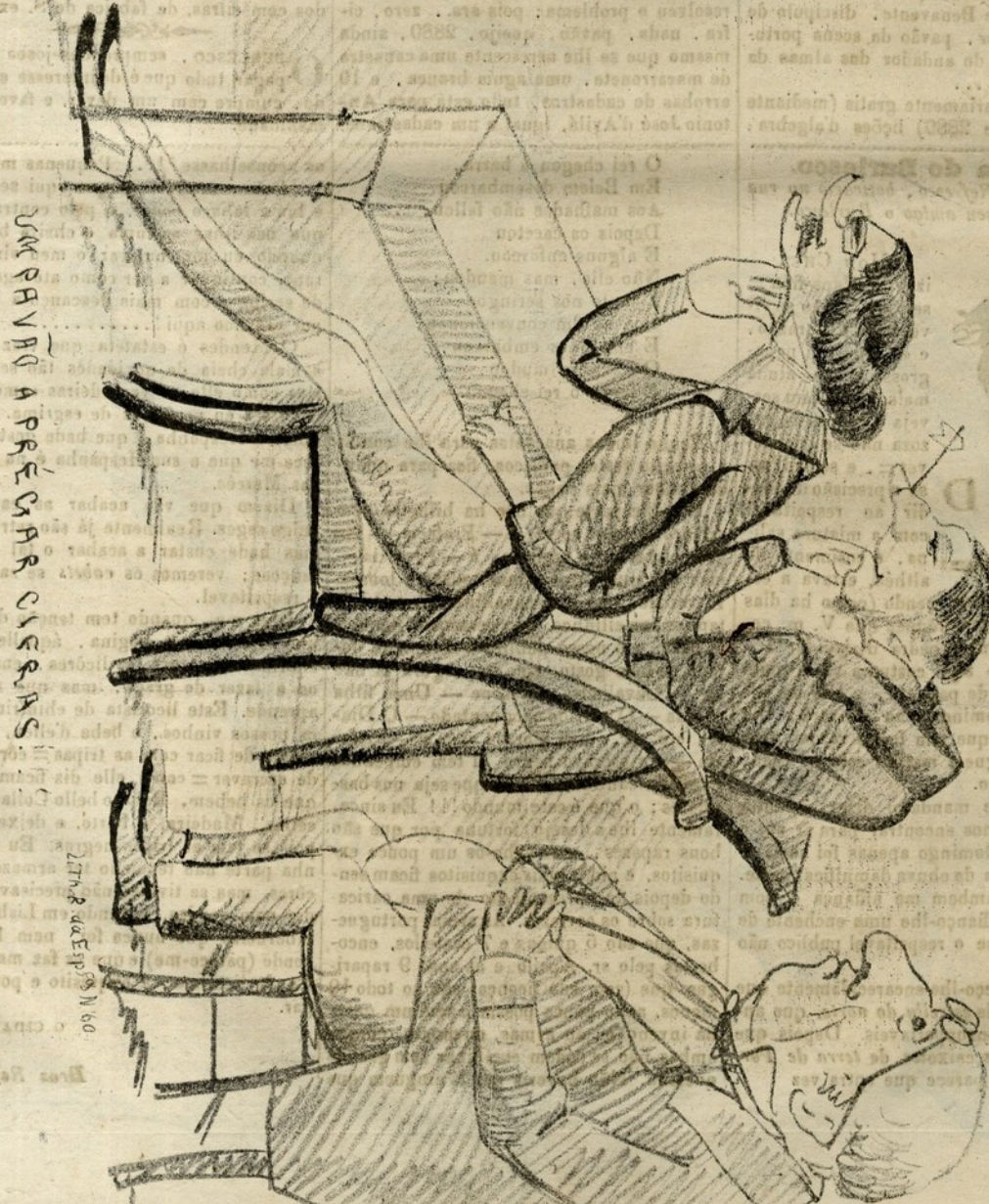
Oleo para matar percevejos, etc., vende-se por 160 réis na rua Augusta n.º 98.

O BURLIBSEO interessa-se por que todos comprem estas duas preciosidades, por que realmente quem possuir o retrato, e não

tiver percevejos, que mais pôde desejar n'este val de lagrimas?

N. B. Deve notar-se que o vendedor diz que com pouco custo ficarão livres desta praga, mas tambem diz que se deve renovar todas as vezes que elles apparecerem!!!!

Responsavel, Manoel de Jesus Coelho. — Imprensa de Manoel de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros N.º 54.



UMA PARADA A PRÉCIMA CIEGAS

27-A-R-40-E-SP-1888 N.º 60